



Danos nos atrelados resultantes da explosão em Texas City, Março de 2005

Implantação de Instalações Março 2010

Há 5 anos, a 23 de Março de 2005, ocorreram uma séria de explosões numa refinaria em Texas City, Texas durante o arranque de uma unidade de isomerização. 15 trabalhadores morreram e 180 ficaram feridos. Todas as mortes e muitos feridos ocorreram dentro ou em redor de atrelados colocados junto à unidade de isomerização para apoiar actividades de manutenção noutras unidades. Deu-se o sobreenchimento e o aumento de pressão numa coluna de destilação. A válvula de alívio abriu, libertando hidrocarbonetos quentes para a atmosfera, através de uma tubagem de ventilação. Esta não foi a primeira libertação ocorrida naquela tubagem, mas desta vez a quantidade foi muito maior. A ignição da nuvem de vapor inflamável causou uma enorme explosão.

Este incidente realça a importância da localização dos edifícios ocupados, permanentes ou temporários, relativamente às áreas processuais perigosas. Em resposta à preocupação do público e da indústria, o American Petroleum Institute (API) criou, ou actualizou, duas Práticas Recomendadas na gestão de riscos associados a edifícios permanentes (RP752) e temporários (RP753).

O que podes fazer?

Apesar de ser fácil pensar que a implantação e localização dos edifícios ocupados é uma preocupação exclusiva da gestão, há muito onde os trabalhadores podem contribuir. Por exemplo:

- Compreender os estudos de implantação da instalação. Saber que áreas estão interditas a edifícios temporários. Garantir que qualquer alteração na implantação de edifícios, ou nas operações junto a edifícios ocupados, é completamente avaliada através do processo de gestão de modificações.

- Apontar as diferenças entre os estudos de implantação das instalações e o seu uso actual. Por exemplo, a gestão pode pensar que um determinado abrigo na fábrica é pouco usado, mas os operadores sabem que na prática está ocupado por longos períodos.

- Não procurar refúgio de uma possível explosão num edifício que não esteja projectado para tal. Uma explosão cria uma onda de pressão e os edifícios que não estão construídos para a suportar ficarão, com grande probabilidade, muito danificados ou totalmente destruídos. É mais provável que uma pessoa seja ferida pelo colapso de um edifício que não é à prova de explosão, do que ao ser atingido pela mesma onda de pressão numa área aberta.

- Assim que se detectar a libertação de produto inflamável, que possa originar uma nuvem de vapor inflamável, cumprir os procedimentos de emergência da instalação, nomeadamente a activação de alarme sonoro, para garantir que pessoal não essencial evacua as áreas de processo e edifícios mais próximos.

- Garantir que a área processual é interdita a pessoal não essencial durante operações de maior risco – por exemplo: arranque, paragem de emergência, perturbações no processo.

- Insistir que as perturbações no processo que resultaram em libertação de produtos perigosos sejam adequadamente investigadas e tomadas as acções correctivas.

Tem a certeza que os edifícios ocupados são seguros!